



UNIFACS
LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

UNIVERSIDADE SALVADOR

LUCIETE NEVES DOS SANTOS

CIÊNCIAS POLITICA NA ESCOLA

Salvador,
2017

LUCIETE NEVES DOS SANTOS

CIÊNCIAS POLITICA NA ESCOLA

“ O homem é único animal politico ”
(Platão)

Salvador,
2017

CIENCIAS POLITICAS NA ESCOLA

Luciete Neves dos Santos

RESUMO

O espaço educacional não pode ser dependente de gestores, a escola deve ser livre de partido, a necessidade do conhecimento sobre políticas e a inserção da disciplina Ciências política na Escola, estratégia de desenvolvimento da consciência políticas, quebra do pensamento populista, o conhecer das competências de cada gestor, o artigo evidencia essa importância e suas mudanças, tenta passar a visão de uma estudante do 8º semestre o valor do conhecimento sobre ciências política na escola, e como é positivo a inserção dela como disciplina de base como português e matemática excluída do desenvolvimento da sociedade, explica a má formação social empregada no nosso país, tem que existir diálogo debate, pluralidade, liberdade de expressão dentro da escola sendo ferramenta de conhecimento ferramenta essa que formar cidadão, aceitar que continuei sendo universo particular manipulado pelos gestores. Espero que tenha contribuído de formar gratificante, encontrei a minha área de atuação a escolha do tema uma base, minha estrutura profissional onde descobrir minhas aptidões.

Palavras-chave: Políticas sociais, Educação, pluralidade, liberdade de expressão.

Aluna de graduação de Serviço Social 8º semestre, da turma 2013.2
Salvador Unifacs, llucyete@hotmail.com

Introdução

A importância da Ciência política na estrutura escolar como uma das disciplinas básica tanto quanto português e matemática ambas como formadora social, é importante inserir nas escolas publicas, protagonizando a liberdade de expressão, as pessoas podem ter pensamento ideológicos, críticos, pensadores, que a estrutura ferramental escola não seja patrimônio de gestores mais livre para desenvolver e promover a diversidade de opiniões no universo acadêmico do fundamental um, ao terceiro ano para a multipluralidade para formação de opiniões. Vamos desenvolver uma visão transformadora na área da educação, a importância e a participação do profissional no desenvolvimento sociopolítico na educação.

CIÊNCIAS POLÍTICA NA ESCOLA

A educação é um dos direitos básicos, assegurados pela constituição brasileira 1988, discorremos em educação, falamos em educar, ensinar, passar conhecimento, intelecto, forma de inclusão social, quando falamos de educação de qualidade certamente nunca houve acesso, privatizaram a educação, trazendo a má formação social, compreendemos a trajetória e as prioridades do capitalismo, Max Weber, fala sobre política de vocação e define o estado como uma entidade que usa o poder da força, o processo capitalista envolve igreja, sociedade e estado, existe capitalismo religioso, existe capitalismo na educação, ou seja o mundo é gerado pelo capitalismo que nada mais é do que políticas em formas de compra e venda da força de trabalho, período de exploração de pessoas sobre condições desumanas com explana Max o pai do serviço social, argumentava as condições que perpassava os trabalhadores na época da Revolução Industrial, sabemos que todo o processo de trabalho é devido ao acesso a educação os trabalhadores não tinha conhecimento do novo modelo de produção e isso gerou revolta, os atenienses era um povo civilizados, pacíficos, usavam como ferramenta o diálogo, surgem a democracia, dessa forma se inicia um modelo escravocrata, contraditório as diretrizes da tal democracia, e como não consegue ser acessadas de modo geral, foi conciso estudar o passado para compreender onde iniciou o erro, a cultura eurocêntrica dominou o mundo, os jogos trouxeram a discórdia, influenciando um mercado competitivo em vários seguimentos sociais assim como a política e os partidos focaram na competição usando pessoas que não tiveram acesso a educação, as pessoas começam a ser usadas pelos sistemas empregador, para o alcances de metas, que necessariamente deixaram de pensar nas necessidades dos usuários focaram no poder de controlar pessoas..

O país passou por vários processos de adaptação infelizmente na força do trabalho escravo, surgir um modelo escravocrata, o conceito de democracia é subjetivo, foram necessário servos para fundar a democracia, particularmente o conceito não verdadeiro, o serviço social surgir como mediador de conflitos, estratégia do Estado e da igreja católica, controle social das massas contrarias aos ideais da burguesia, trabalhadores lutaram por melhores condições,

vivenciamos nos dias atuais um grande retrocessos, Segundo o grande filósofos Sócrates, “Conhece a te mesmo”, grande pai das Ciências Políticas como afirma Otaciano Nogueira Filho, segundo ele o pensamento socrático foi influenciador da política , a busca pelo conhecimento de si mesmo sendo a grande batalha para evolução humana, ou seja, o homem buscar o seu próprio conhecimento, o estudo de si, e da natureza para compreender as ciências humanas, tentativa de resposta das inquietações do homem, de outra forma a conquista monetária seria o sentido da existência, ou talvez a exploração do conhecimento o filosofo observa sua realidade encontra as respostas para o verdadeiro conhecimento de si e do outro, é preciso fazer perguntas diz o filosofo, e não simplesmente seguir o pensamento popular, explicar a importância do conhecimento das políticas públicas na educação, é onde começa as primeiras interações sociais, formar pessoas críticas, segundo o professor Otaciano, o filosofo pensava no mundo como deveria ser, e os cientistas pensava no mundo como é, material de estudo, acreditar no que se vê e não do que achamos que é, lembramos das ferramentas do assistente social o estudo científico uma das ferramenta do profissional, o trabalho de campo, nos trás a observação, a realidade não é exatamente o que “parece ser”, não aceita argumentos elaborados conscientemente prontos, sem estudo de caso, fortalece o estudo Científico, na teoria de René Descarte, deixa essa contribuição, fortifica a importância da técnica de pesquisa, ele deixou claro que o material de estudo é propicio certeza, o conhecimento teórico pode ser a base de estudo, mais o resultados são satisfatório, a pratica científica possibilitar a descoberta da realidade. “O homem é material de estudo” da própria existência, “sair das cavernas” como dizia Sócrates aprofundado por Platão se “todos que estivessem nas cavernas presos com correntes no pescoço pudessem se comunicar, observaria os movimentos de fora das cavernas, sair de dentro das cavernas, é sair do conformismo, sair da alienação, a igreja foi a grande opressora, desta forma concretizando que a igreja católica fundou a política, e deu a “luz” ao serviço social conflitos, responsável pela educação e doutrina que estabeleceu sociedade civilizada , determinava o certo e o errado, um certo controle social, através dos seus conceito contribuíram com a construção de uma sociedade preconceituosa e leiga, mais houve através dela embasamento do profissional, os assistentes sociais vem atualizando suas

ferramentas adequando a atualidade as, mudanças sociais o fazer profissional, metodologias empregada nas mazelas atuais, novas demandas surgem com as necessidades, lutas de classes. Segundo Platão, “ O homem é o único animal político” o homem um animal social civilizado, a política surgir como uma troca de responsabilidade, repartição dos recursos naturais retirados da natureza , antes uma troca de objetos, a necessidades de distribuição gerando uma pirâmide social, acontece a má distribuição de renda, o pensamento socrático evidencia sentimento e o vazio que sociedade perpassar, buscam maneira de preencher suas vidas através da compra e venda de produtos, neste momento acontece a manipulação do capital, as empresas se apegam ao lucro e esquece suas responsabilidade os órgão públicos aplicam leis que obrigam as empresas a cumprirem suas responsabilidades sociais. Estou tentando explica pelas linhas de pensamentos socrático o conhecer a busca pelo conhecimento da própria existência tudo que existe ao nosso redor assim “conheces-te” é saber quem somos e porque estamos Aqui, vivemos em comunidades, com regras de convivência, respeitar o direito do outro, infelizmente a sociedade não teve acesso a educação de qualidade. Dependemos das politicas publicas para melhorar nossa qualidade de vida, não há possibilidade de continuarmos presos a ideologias que criam barreiras contra o alto conhecimento, Ciências Políticas nada mais é do que estudo das governanças, segundo o dicionário Aurélio, são ações de governanças de um Estado ou nação, uma arte de negociação para compartilha interesses. O termo tem origem de Polis, significa “aquilo que é publico” originado da Grécia, expandiu todos os conhecimentos civilizatórios, sem mais delongas as Ciências Política estuda o funcionamento e a estrutura do Estado e das Instituições politicas para organizar a população ou nação.

Interessante essa proposta que estar em debate o projeto de lei 193/2016, de autoria do senador Magno Malta (PR-ES), que inclui entre as diretrizes e bases da educação nacional o programa “Escola sem Partido. O programa, que tem ganhado defensores e críticos nos últimos tempos, existe desde 2004 e foi criado por membros da sociedade civil.” Segundo Miguel Nagib, advogado e coordenador da organização, a ideia surgiu como uma reação contra práticas no ensino brasileiro que eles consideram ilegais. “De um lado, a doutrinação política e ideológica em sala de aula, e de outro, a

usurpação do direito dos pais dos alunos sobre a educação moral e religiosa dos seus filhos”, explica. Para Nagib, todas as escolas têm essas características atualmente. “Na verdade coincide com minha opinião esse, porém acredito que a escola como ferramenta de educação de todos devem ser livre de partido ou seja, todos tem o direito de expressar sua opinião de leva proposta e não venha ser impedidos de faze-las por que o gestor não concorda o meu projeto fortalece essa ideologia o intuito realmente trazer a pluralidade ao ambiente escolar, a escola não deve pertencer ao prefeito, governador ou aquele que estar atuando são nesses pontos que meu projeto contribuir com esse projeto de Lei que estar sendo manifestado.

Aqueles funcionários que são obrigados a votar no gestor, por medo de perder o emprego, e mesmo sendo oprimido continuar na mesma situação de conformismo a Ciência Políticas na Educação trás as possibilidades de mudar nossa visão politica social, a importância desta disciplina de formação humanística é preciso capacitar pessoas dês do ensino de base fundamental até o 3º ano do ensino médio, fortalecendo os conhecimentos sobre direitos e deveres as competências dos gestores, como excluir essa disciplina sendo politica a peça chave para o verdadeiro conhecimento de evolução do homem e formadores de opinião. Derrubando o senso comum que politica, religião e futebol não se discutem exemplo que é possível dialogar sobre os quesitos mais pra isso é preciso ter estudo de caso, não basta só falar sem conceito , essa é a pluralidade e liberdade de expressão que nossa sociedade necessita, precisamos mudar através do incomum, o que muitos não querem porque foram educados a pensarem que falar de politica é ruim, existe essa construção que devemos derrubar, os assistente sociais vai lidar com politicas publicas muitas vezes abaixaremos a cabeça por não ter realmente o conceito sobre tal, temos que ter essa visão de mediar esses conflitos e tentar através dessas politicas abre mais espaço para classe, observo as impossibilidades do profissional.

Considerações finais

CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E O SERVIÇO SOCIAL.

A educação é a base da transformação do indivíduo, onde começa as primeiras interações sociais, o convívio com o outro se torna rotina, vivemos em uma realidade onde os conflitos são iniciados dentro da instituição o bullying é um dos maiores problemas sociais que meche com os direitos do outro, o profissional tem competência para solucionar essas mazelas, o acolhimento junto à rede de ensino, buscar participação familiar, uma ação conjunta, quando tratamos de direitos essas situações infligem no direito do outro de ir e vim, contribuindo com futuro agressor, que pode estar passando por problemas dentro de casa, ou seja, existe sempre uma possibilidade da criança agressora estar sofrendo maus tratos, a pesquisa de campo como ferramenta metodológica a busca pela verdade, existe várias versões cabe ao profissional coletar dados suficiente não podemos interferi nas ações da direção da instituição, podemos entra como orientador nunca como a pessoa que vai dar ordem, ajudar minimizar os conflitos, a escola sendo ferramenta social, a importância de inseri Ciência política na educação como estratégia de progresso a vida em comunidade, o conhecer, saber onde buscar ajuda quando precisar, tudo envolve a politica, o assistente social em meio á este assunto, participando como interventores do serviço social na política de formação educacional, antes mesmo de nascer logo nos primeiros movimento no ventre da mãe todo o acompanhamento politico já é programado, como não leva a sério o “ar que respiramos,(politica) as aspirações do cotidiano, a busca pelo trabalho digno, qualidade de vida, saber buscar e a quem buscar, principalmente saber o quanto o assistente social perante as atividade dos Usuários e na garantia de seus direitos perpassar uma cobrança da legitimação e da valorização do próprio profissional, ou seja, estamos no processo politico da mesma forma que os usuários do serviço social, Precisamos entra nesse campo, apesar do profissional lutar pelos direitos sociais o sistema impede que o profissional tenha autonomia para solucionar as mazelas da sociedade, sair do modelo assistencialista os beneficiários conceituam o profissional como bons samaritanos é contraditório, o sistema impede ação do Estado no qual é representado pelo profissional que fica subalterno ao sistema. O profissional

passa 4 anos não tem autonomia de resolver os problemas depende da cooperação de outros, e como legitimar direitos se nem o próprio são respeitados, essa é a resposta que darei quando perguntarem o que tem haver ciências políticas com serviço social, tudo que tem haver com ser humano, com o usuário individual, coletivo ou grupos, tem haver com o assistente social as ciências políticas é todo sistema gestor que estuda o funcionamento de todo círculo material, de governança e se governa para o usuário do serviço social então podemos entrar em qualquer área que contribua com desenvolvimento dos humano, precisamos estar reformulando gradativamente as nossa aptidões principalmente dentro da política, temos que ter carta branca e mais valorização. Ser a gerencia ou o próprio empregador, retornando ao objetivo esclarecedor da escolha do tema foi realmente a carência de informações os jovens votam sem realmente sabe por que, quais os motivos de exercer a cidadania contribuindo com a má formação social escolha dos representantes sem saber as qualificações dos poderes, pessoas vendem seu voto, como uma troca sendo uma cultura que foi rompida no passado quando não existia o dinheiro, ou quando os portugueses trocaram talheres por ouro, tive essa experiência em campo, foi muito gostoso na implantação do projeto a real necessidade do conhecimento sobre política e como futura assistente social, minha bandeira, é muito importante aproveitar a ferramenta de construção social.

Referencias Bibliográficas

BACKX, Sheila de Sousa. **Serviço Social reexaminando sua historia**. Rio de Janeiro: Editora CJ, 1994.

CARDOSO, Matos, Maria de Fatima, **Reflexões Sobre Instrumentais em Serviço Social**, Editora **LCTE**, 2008.

EBC- Empresa Brasil de Comunicação. **Debate sobre Escola Sem Partido**, Ed. 2016.

Leandro, Kamal, **Escola Sem Partido**, Publicado 2016

Marcio, Santos. Vídeo aula, You Tube **A vida de Sócrates, Aristóteles, Platão**. Ed. 2014,

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2001.

Teodoro, Antônio, ED, Cortez, **Instituto Paulo Freire, Globalização e Educação Política educacionais e Novos Modos de Governos**.

TRIVIÑOS, Augusto N.S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais- a pesquisa qualitativa em educação: o positivismo, a fenomenologia, o marxismo**. São Paulo: Atlas, 1987.

PIANA, MC. **A construção [do perfil do assistente social no cenário educacional]**. São Paulo:

Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9.